



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

CONVÊNIO ABIP/ITPC/SEBRAE

FOCO 1 - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE PEQUENOS NEGÓCIOS
AÇÃO: BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE APLICÁVEIS PARA AS PADARIAS

**RELATÓRIO SOBRE PESQUISA E VERIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE
SUSTENTABILIDADE**

CENTRO MINEIRO DE REFERÊNCIA EM RESÍDUOS - CMRR
PROGRAMA AMBIENT**AÇÃO**



AMBIENTAÇÃO
Educação Ambiental em Prédios Públicos de MG

Belo Horizonte - MG

Maio de 2015



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

1- Introdução

Em setembro de 2014 as entidades ABIP, ITPC e SEBRAE firmaram um convênio para realização de diversas ações voltadas ao desenvolvimento do setor de Panificação e Confeitaria. Dentre essas ações está a de "Boas Práticas de Sustentabilidade aplicáveis para as padarias".

Essa ação tem como meta final desenvolver uma oficina sobre o diálogo entre o Programa Nacional de Resíduos Sólidos e o setor de Panificação e Confeitaria.

Pretende-se realizar, inicialmente, um levantamento de boas práticas de sustentabilidade realizadas por empresas do setor de Panificação e Confeitaria, que possam ser levadas a outras padarias e confeitaria, ampliando a percepção sobre a importância desse tema para o setor e tornando-o mais capacitado para implantar ações voltadas a uma melhor gestão sustentável. Essas informações serão base para a criação da metodologia de oficina acima citada.

O convênio contribui assim, com a disseminação dos preceitos do Programa Nacional de Resíduos Sólidos, estimulando outras empresas a também incorporar em suas ações a consciência socioambiental.

Este relatório traz o resultado de uma visita técnica ao Centro Mineiro de Referência em Resíduos – CMRR, especificamente ao programa Ambientação, localizado na cidade de Belo Horizonte/MG, em maio de 2015.

O Ambientação é um programa estadual destinado ao consumo consciente dos recursos naturais dentro de prédios e espaços públicos. Os objetivos destacavam a necessidade da reflexão dos servidores e prestadores de serviços de algumas secretarias sobre os aspectos ambientais decorrentes de suas atividades, promovendo a conscientização e incentivando a mudança de hábitos e atitudes.



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

As ações educativas visavam disseminar o uso racional dos recursos naturais em suas ações cotidianas, evitando o desperdício e destinando adequadamente os resíduos, tornando-se referência para futura implantação do Programa em outras secretarias e instituições do governo estadual.

A marca para o Programa foi estabelecida com a soma das palavras “ambiente” e “ação”, resultando no vocábulo Ambientação, que traduz a ideia de adequar-se ao ambiente.

Desde então, 74 instituições, em 49 edificações, incluindo o complexo da Cidade Administrativa, além de dois Parques Estaduais, contemplando um público superior a 30 mil servidores públicos, já aderiram ao Ambientação e às suas linhas de ação “Consumo Consciente” e “Gestão de Resíduos”.

A primeira, “Consumo Consciente”, tem o objetivo de sensibilizar os servidores para a responsabilidade quanto ao uso correto dos bens e serviços da Administração Pública, possibilitando economia de recursos naturais, redução de desperdícios e reaproveitamento de materiais.

A linha de ação “Gestão de Resíduos” tem como foco a destinação adequada dos resíduos das instituições, de forma a contribuir com o aumento da vida útil dos aterros sanitários e com a geração de trabalho e renda das associações de catadores de materiais recicláveis, que recebem os materiais por meio de doações.

O projeto piloto foi oficialmente lançado em 17 de dezembro de 2003 e desenvolvido no período de janeiro de 2004 a julho de 2005. Dez anos depois, o projeto encontra-se em pleno vapor e com ações mais eficazes.

O Ambientação possui uma grande profusão de materiais técnicos e de comunicação que foram desenvolvidos ao longo dos anos para orientar e incentivar

a implementação das campanhas educativas, a exemplo de vídeos, jogos, cartilhas, manuais, boletins, cartazes, panfletos e intervenções teatrais.



Imagem I: Espaço Ambientação, dentro do CMRR – Jogos interativos com apelo sustentável;

2- Objetivo

Analisar os materiais de orientação e incentivo, e, selecionar os itens capazes de serem aplicados em padarias de qualquer porte e região, a fim de conscientizar os funcionários e proprietários da importância das ações sustentáveis, não só para o meio ambiente, como também para a economia de recursos do próprio estabelecimento.



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

3- Métodos utilizados

- Visita técnica;
- Análise e estudo das ações aplicadas pelo Ambientação;
- Reunião com o coordenador de ações Sr. Roberto Botelho, na sede do Programa, localizada no Centro Mineiro de Referência em Resíduos - CMRR;
- Levantamento das ações de Boas Práticas de sustentabilidade possíveis a serem aplicadas em uma padaria.

4- Resultados esperados

Identificação de informações e ações realizadas pelo programa em relação a políticas ligadas à sustentabilidade. Disseminação de boas práticas, levando à adoção de atividades semelhantes por empresas do setor de panificação.

5- Conhecendo o Ambientação

O programa Ambientação, criado em 2003 pela Fundação Estadual do Meio Ambiente, vem se apresentando como um dos projetos da administração pública do Governo do Estado de Minas Gerais de maior destaque na área da sustentabilidade, não apenas no nível estadual, mas também nacional.

O programa tem como principal objetivo a mudança de hábitos e atitudes dos servidores estaduais, por meio da promoção do consumo consciente para a redução do consumo de água, energia, papel e plástico, além da coleta seletiva. Essas ações combatem o desperdício e contribuem para a economia dos recursos naturais e financeiros.

Além disso, o Ambientação tem uma vertente social expressa na mobilização e doação de materiais recicláveis para as associações e cooperativas de catadores,



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

contribuindo para o aumento de renda e resgate da cidadania desses importantes agentes ambientais, ainda em grande vulnerabilidade social em nosso país.

Todas as propostas e ações apresentadas pelo programa Ambientação, estão descritas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em destaque podemos observar:

- **Políticas de economia de água;**
- **Política de economia energética;**
- **Política de Resíduos Sólidos;**
- **Coleta seletiva;**
- **Logística reversa e catadores;**

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), um projeto previsto na Lei 12350/10 de 2010, tem por objetivo evitar e prevenir a geração de resíduos sólidos. Este projeto visa à promoção de uma cultura sustentável aumentando a reciclagem, reutilização e fins adequados aos resíduos sólidos onde a responsabilidade deste processo é atribuída como sendo desde o governo aos fabricantes e aos comerciantes e consumidores.

Ou seja, a grosso modo para a PNRS, todos (governo, fabricantes, comerciantes e consumidores) têm seus deveres e responsabilidade quanto a questão socioambiental, o que passa a ser justo, olhando pelo ponto de vista da melhoria dos impactos causados pelo mau uso dos recursos.

No decorrer deste relatório, descreveremos todas as propostas e ações realizadas pelo Programa de Ambientação, previstas na PNRS, que de alguma forma, encaixam-se na operação de uma empresa de panificação.



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Nosso objetivo é criar uma relatório de possíveis ações, capazes de sensibilizar o panificador e seus funcionários para a responsabilidade quanto ao uso correto dos bens e serviços de sua empresa, possibilitando economia de recursos naturais, redução de desperdícios e o reaproveitamento de materiais.

6- Sustentabilidade, ações e orientações

6.1 - Políticas de economia de água;

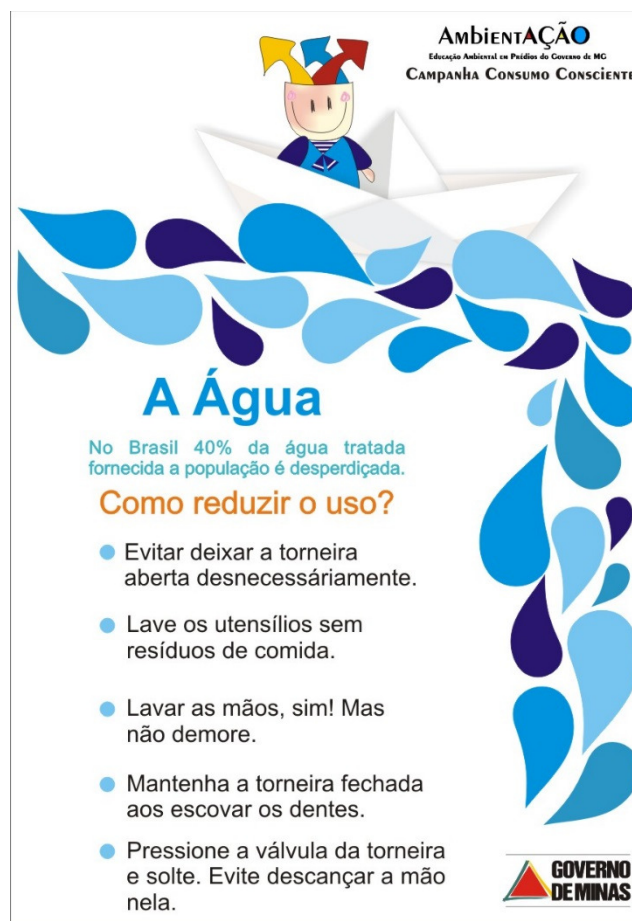


Imagem II: Guia para redução do consumo de água, distribuído a todos da empresa;



Imagem III: Colocar cartazes educativos nos banheiros, informando a importância da economia hídrica;



Imagem IV: Instalar aerador (Restritor de vazão) em todas as torneiras da empresa;

Segundo testes realizados pelo programa de ambientação, em 1 minuto, a torneira sem o restritor de vazão consome 12 litros. Com a peça, o consumo reduz para 4 litros.



Imagem V: Teste de economia

Campanha “Eu sou responsável” – Responsabilidade compartilhada:

Em cada banheiro terá um número de ramal ou telefone, para que o funcionário possa entrar em contato para abrir chamado na Central de Atendimento, caso encontre problemas, como pia pingando, vazamento, disparo de descargas e outros problemas quando detectado.



**ECONOMIZAR ÁGUA NÃO
PRECISA SER
TÃO DIFÍCIL**

Na verdade, é bem simples

- 1 Cuidado com vazamentos**
Uma torneira gotejando desperdiça 46 litros de água de água por dia = 1.380 litros por mês ;
- 2 Na cozinha**
Limpe bem os restos de comida dos pratos e das panelas antes de lavá-los;
- 3 No banheiro**
Banhos demorados desgastam sua pele: desperdiçam água, energia e seu dinheiro vai pelo ralo!
- 4 No jardim, no quintal e na calçada**
Regue as plantas pela manhã ou à noite, para evitar o desperdício causado pela evaporação.

Março é o mês da Água na Fapemig
Março 2014

 **FAPEMIG**

Imagem VI: Indicadores de economia hídrica, com cuidados simples;

Em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais - FECOMÉRCIO, o programa Ambientação relacionou equipamento de água convencionais e equipamentos ditos economizadores, e relacionou a economia de cada um. Ótimo parâmetro para a tomada de decisão, na aquisição de novos equipamentos.



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE



Possibilidades para Redução de Custos - Água

> Exemplos de Equipamentos Economizadores

TORNEIRA AUTOMÁTICA

redução de 20% em relação à convencional

TORNEIRA ELETRÔNICA

redução de 40% em relação à convencional

REGULADOR DE VAZÃO PARA TORNEIRAS DE MESA

registro regulador de vazão para torneiras

AREJADOR PARA TORNEIRA COM ROSCA INTERNA

vazão constante de 6 litros por minuto

Fonte: O Uso Racional da Água no Comércio - FECOMÉRCIO



Possibilidades para Redução de Custos - Água

VÁLVULA DE DESCARGA AUTOMÁTICA PARA MICTÓRIO

redução de 50% em relação à convencional

VÁLVULA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO PARA CHUVEIRO ELÉTRICO

VÁLVULA DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO PARA

DUCHA /ÁGUA FRIA OU PRÉ-MISTURADA COM

RESTRITOR DE VAZÃO DE 8 LITROS/MINUTO

redução de 30% em relação à convencional em locais de baixa pressão (até 6 mca) e redução de 60% em locais de alta pressão (de 15 a 20 mca)

Fonte: O Uso Racional da Água no Comércio - FECOMÉRCIO





PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE



Possibilidades para Redução de Custos - Água

BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA DE 6 LITROS POR DESCARGA

redução de 50% em relação à convencional

BACIA SANITÁRIA COM CAIXA DE EMBUTIR

redução de 50% em relação à convencional

BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA DE

ACIONAMENTO SELETIVO (3 OU 6 LITROS) POR DESCARGA

redução de 50% a 75% em relação à convencional (dados fornecidos pelo Fabricante)

Fonte: O Uso Racional da Água no Comércio - FECOMÉRCIO



Payback das instalações dos equipamentos redutores de consumo:



Possibilidades para Redução de Custos - Água

EDIFÍCIO SEDE SABESP

- Ano de Implantação: 1996
- Duração: 4 meses
- Valor do Investimento: R\$ 15.811,14
- Ações realizadas: Instalação de arejadores; substituição de torneiras, bacias sanitárias e arejadores; conserto de vazamentos; regulação dos equipamentos; campanha educativa.
- Consumo anterior: 1.330 m³/mês Valor da conta: R\$ 11.743,90
- Consumo após a intervenção: 512 m³/mês Valor da conta: R\$ 4.520,96
- Redução mensal: R\$ 7.222,94 - 818 m³/mês (62%)
- Retorno do investimento: 2 meses

Fonte: O Uso Racional da Água no Comércio - FECOMÉRCIO



6.2 - Políticas de economia de Energética:



Blitz nos setores estratégicos da empresa, onde um indicador é colocado parabenizando ou orientando os funcionários para a economia de energia utilizando bons hábitos, como apagar o monitor do computador quando não estiver utilizando, pagar a luz do setor ao sair, desligar ar condicionado ao sair, entre outros.



Imagem VII: Selo de alerta para os setores.

Segundo dados da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, 350 monitores desligados (durante 1h) é igual a uma economia de 645 Kwh, que significa o consumo de 6 residências, dentro dos padrões da CEMIG.



Imagem VIII: Adesivos colados no interruptor de luz e outro no monitor dos computadores.

Utilizando uma ferramenta de autoavaliação de consumo de energia do SEBRAE, é possível auto avaliar o consumo de energia e água das micro e pequenas empresas, e o proprietário consegue observar onde está a grande vazão energética do seu estabelecimento, possibilitando ajustes e consequente economia.

Você está em: Procel Info » Simuladores

Simuladores

[◀ voltar](#)

Auto Avaliação-Micro e Pequenas Empresas

O Auto Avaliação é uma ferramenta computacional que tem por objetivo levantar dados e informações preliminares para orientar os empresários, principalmente de micro e pequeno portes, quanto ao nível da eficiência no uso da energia, e água, em suas atividades, contribuindo para identificar potenciais de conservação de energia e, desta forma, aumentar a competitividade e a produtividade das micro e pequenas empresas brasileiras.

A avaliação da condição da micro e pequena empresa é feita considerando três grupos temáticos:

- Práticas de gestão;
- Instalações;
- Aspectos construtivos (arquitetura bioclimática).



Depois de fazer um cadastro, o empresário deverá responder um questionário sobre cada um dos três grupos temáticos. Ao final, terá acesso a um relatório informando o desempenho energético de sua empresa.

Acesso ao programa

► <http://www.autoavaliacao.sebrae.com.br/>



Possibilidades para Redução de Custos – Energia Elétrica

USO EFICIENTE DE ENERGIA EM BARES E RESTAURANTES

QUANTO CUSTA?

Potencial Médio de Economia de Energia para o Setor de
Bares e Restaurantes está situado em 17%.

PROBLEMAS E RECOMENDAÇÕES

MANUTENÇÃO PREVENTIVA



Possibilidades para Redução de Custos – Energia Elétrica

FRIGORÍFICOS/GELADEIRAS

- Instale a unidade de condensação em local que permita boa circulação de ar na serpentina e mais próxima possível da câmara frigorífica.
- A unidade de condensação deve ficar próximo à unidade frigorífica.
- Não abra as portas sem necessidade ou por tempo prolongado.
- Não guarde alimentos ainda quentes nem líquidos em recipientes sem tampa.
- Não forne prateleiras com vidros ou plásticos obstruindo a circulação natural interna.
- Prefira geladeiras de quatro portas (a abertura de portas menores permite reduzir saída do ar frio);

Fonte: CELESC



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**



Possibilidades para Redução de Custos – Energia Elétrica

AR CONDICIONADO

- Minimize a entrada de ar externo com portas de acesso adequadas.
- Regule o termostato em função da temperatura externa evitando o frio excessivo.
- Faça a manutenção periódica do equipamento, mantendo os filtros de ar limpos e as condições usuais no circuito frigorífico.
- Verifique a regulagem das bocas de insuflamento de ar e registros na rede de dutos.
- Só ligar pouco antes da entrada dos clientes, quando e no local que for necessário. Desligar tão logo seja possível.

Fonte: CELESC



Possibilidades para Redução de Custos – Energia Elétrica

ILUMINAÇÃO

- Evite a iluminação em excesso.
- Os circuitos devem permitir o desligamento parcial de grupos de lâmpadas, permitindo economia durante o dia.
- Selecione cores claras para pinturas dos ambientes e evite luminárias que reduzem a luminosidade.
- Em ambientes com iluminação constante devem ser utilizadas lâmpadas de baixo consumo, como as fluorescentes compactas.
- Prefira sempre interruptores separados para acionar a iluminação de grandes espaços.
- Reduza ao mínimo necessário o tempo de funcionamento de letreiros luminosos. Use um temporizador ("timer") para programar o desligamento.
- Verifique os novos lançamentos dos fabricantes de lâmpadas, luminárias, reatores e controles em geral.

Fonte: CELESC



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**



Possibilidades para Redução de Custos – Energia Elétrica

FOGÃO ELÉTRICO

- Cozinhe alimentos e ferva água em panelas tampadas, evitando o excesso de água. Sendo possível utilize panelas de pressão.
- Coloque os alimentos previamente de molho.
- Escolha a temperatura adequada para cada tipo de alimento.
- Procure usar o forno para assar vários alimentos ao mesmo tempo

Fonte: CELESC

6.3- Políticas de economia de resíduos sólidos

6.3.1 - Coleta seletiva, Logística reversa e catadores;



AMBIENTAÇÃO
Educação Ambiental em Prédios Públicos de MG

MENOS RESÍDUO, MAIS SAÚDE!

Consuma de forma mais consciente. Gere menos resíduos!

Use corretamente os aparelhos eletroeletrônicos. Zele por sua conservação!

Evite o consumo desnecessário de energia no preparo das refeições.





Aproveite os alimentos na sua totalidade. Não desperdice!

Não deixe mesas e bancadas sujas e com restos de alimentos.

Colabore com seu colega, Modere o tom de voz!

Contribua para ambientes mais limpos e agradáveis para o uso coletivo.

Eu sou responsável!

AMBIENTAÇÃO
Educação Ambiental em Prédios do Governo de MG
CAMPAÑA CONSUMO CONSCIENTE

O Copo descartável

O copo descartável ainda é pouco reciclado e grandes volumes são enviados para o aterro sanitário reduzindo a sua vida útil.

Como reduzir o uso?

Utilizar uma caneca ou copo durável e estimular os colegas a adotarem a mesma prática

Em eventualidades utilize apenas um copo descartável durante o dia.

Se usou, descarte o copo plástico no coletor vermelho.

Visitantes - se necessário solicite um copo no setor de destino.








Imagem IX: Campanha para redução do uso de copos descartáveis.



PARTE I - Programa AmbientAÇÃO

SIMULAÇÃO DO CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA - CA

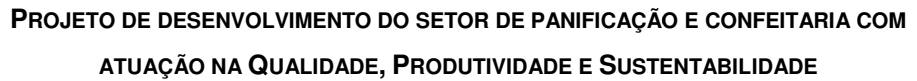
Simulação com 2 copos de água por pessoa por dia

Público	Dia	Mês	Ano
17.322	34.644	727.524	8.730.288

Simulação com 1 copo de água por pessoa por dia

Público	Dia	Mês	Ano
Economia (copos)	17.322	363.762	4.365.144
Economia (R\$)*	519,66	10912,86	130.954,32

* Valor do copo: R\$0,03 (Kalunga)



REUTILIZAÇÃO DE PAPEL A4 COMO BLOCOS DE RASCUNHOS



19



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

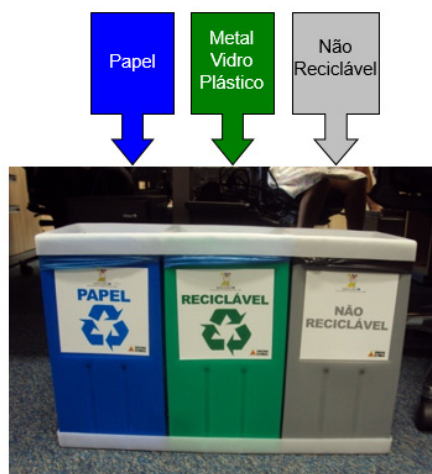
Gestão de resíduos é estimular a não-geração, o reaproveitamento e a destinação adequada dos materiais recicláveis (Logística reversa).

Ponto de partida:



PARTE I - Programa Ambientação

COLETA SIMPLIFICADA



Refinamento:



PARTE I - Programa Ambientação

EQUIPAMENTOS





PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

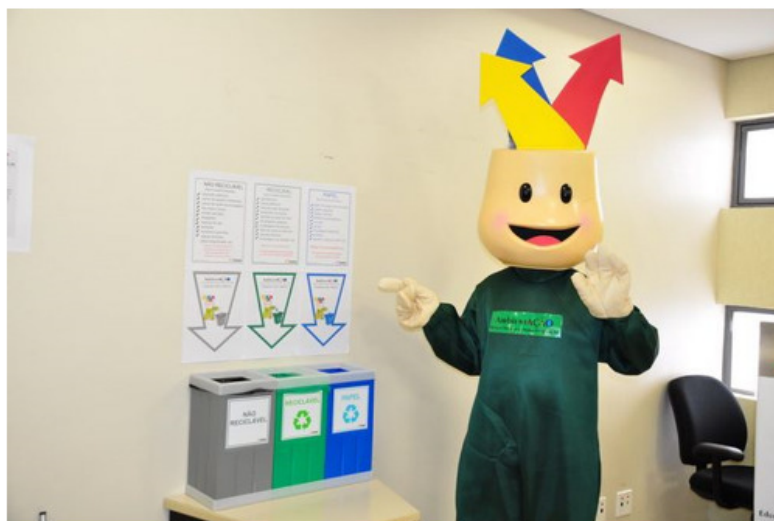


PARTE I - Programa Ambientação

COLETA DE ÓLEO DE COZINHA



MOBILIZAÇÃO



CAPACITAÇÕES





PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

Reforço positivo: conscientização espontânea



PARTE I - Programa Ambientação

COMUNICAÇÃO



PARTE I - Programa Ambientação

COMUNICAÇÃO



DOAÇÃO PARA ORGANIZAÇÕES DE CATADORES



DESTINAÇÃO DOS NÃO RECICLÁVEIS

Materiais não recicláveis

Material não reciclável
Rejeito de banheiro
Resíduo orgânico



Recolhidos pela Superintendência de
Limpeza Urbana - SLU



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Entre as diversas ações concretas, possíveis e recomendadas pelo Programa estão as seguintes:

- Adoção de critérios ambientais nas compras de materiais para as instituições;
- Confecção de blocos de rascunho reutilizando o verso do papel A4;
- Adoção do modo de impressão "rascunho" nas impressoras;
- Realização de Feira de Trocas;
- Redução do consumo e substituição de copos descartáveis;
- Substituição de vassouras de piaçava por vassouras feitas com PET;
- Instalação de torneiras "inteligentes" nos banheiros;
- Instalação de descargas sanitárias de baixo consumo de água;
- Instalação de sensores de iluminação nos banheiros e corredores;
- Instalação de sistema de iluminação independente por ambiente de trabalho e;
- Aplicação de película de revestimento nas janelas para redução de calor (insufilme).
- Visando sensibilizar o cidadão para a destinação correta de pilhas o Programa AmbientalAÇÃO, em parceria com a Intendência da Cidade Administrativa, Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR) e Comissões Setoriais, propõe o recolhimento desse resíduo especial por meio da implantação de pontos de coleta nos espaços da Cidade Administrativa e do Centro Mineiro.



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

6.4 - Roteiro de aplicação das ações

1

Equipes de trabalho

Inicia-se instituindo e definindo equipes de coordenação e execução dos trabalhos, denominadas Comissões Setoriais e Grupos de Facilitadores, que serão responsáveis pela efetiva implantação do Programa nas instituições, sua disseminação e desenvolvimento.

2

Capacitação

O Programa é apresentado, discutido e delineado junto às equipes de trabalho em termos técnicos, teóricos e práticos, junto às Comissões Setoriais e Grupos de Facilitadores, pela Comissão Gestora AmbientAÇÃO/FEAM.

3

Diagnóstico

São visitados espaços/instituições nos quais se pretende implantar o Programa, onde são conhecidos os sistemas de funcionamento, infraestrutura existente, corpo de trabalho e público visitante, índices atuais de consumo de recursos e tipos de aspectos e impactos gerados em sua operação, para a definição de um plano estratégico de ação.

4

Infraestrutura

De posse de informações pontuais, são delineadas diretrizes de adequação infraestrutural, de materiais e recursos que atendam aos objetivos do Programa.

5

Desenvolvimento

Realizam-se as ações educativas, com definições de indicadores, metas, sistemas de medição, notificação, registro, reuniões, relatórios e divulgação dos resultados em rede. Trata-se da exposição dos efetivos trabalhos desenvolvidos como cumprimento das responsabilidades assumidas.



7- Conclusão

O programa Ambientação utiliza de ferramentas divertidas e educativas para motivar o bem comum. Ações simples e objetivas são capazes de redefinir o perfil social de uma pessoa dentro e fora do seu ambiente de trabalho.

A proposta deste relatório é trazer sugestões de possíveis ações aplicáveis em qualquer meio profissional. Segundo dados do Programa Ambientação, a aplicação de todas as ações na cidade Administrativa obteve os seguintes resultados:

- ✓ Para o consumo de **energia elétrica**, no intervalo de um ano, encontrou-se uma **redução de 22%**.
- ✓ Para o consumo de **água**, no intervalo de um ano, encontrou-se uma **redução de 9%**.
- ✓ Para a geração de **resíduos**, no mesmo intervalo, obteve-se uma **redução de 6%**.

De maneira conservadora: índice de eficiência médio de 9% para água e energia elétrica e 6% para resíduos sólidos.

Os benefícios vão além do quesito financeiro, o ambiente de trabalho torna-se mais limpo, mais colorido e divertido, consequentemente os funcionários trabalham mais felizes e com mais zelo.

Pensando no ambiente de panificação, aspectos como a redução no consumo de energia elétrica, de água e mesmo o controle na geração de resíduos são temas caros e que merecem atenção. O conceito difundido pelo Programa Ambientação pode também ser adaptado ao setor de panificação e confeitaria, de forma que estabeleça um canal de conscientização de empresários e equipe de trabalho quanto à importância de se manter um ambiente de trabalho sustentável e que cuide para melhor geração de resíduos e consumo desordenado de recursos.



**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA COM
ATUAÇÃO NA QUALIDADE, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Lembrando que essa conscientização no ambiente de trabalho acaba sendo levada para outros círculos, como o doméstico, ampliando o alcance das ações trabalhadas. Valeria, portanto, estabelecer um canal de interação com o CMRR, de forma a se discutir formas de atuação conjunta dentro do setor de Panificação e Confeitaria.

Maria Izabel Cançado
(31) 8766-7760
izabelcancado@gmail.com